



## SUJEITOS ACOMETIDOS POR TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: O QUE A FONOAUDIOLOGIA PODE FAZER?

*Geisiane Silva Guerra<sup>1</sup>, Ana Paula Vila Labigalin<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O Traumatismo Crânio-encefálico (TCE) constitui a principal causa de óbitos e sequelas em pacientes com lesão cerebral. Entre as principais causas estão: acidentes automobilísticos, quedas, assaltos e agressões, esportes e recreação. No Brasil, anualmente um número alto de pessoas requerem hospitalização devido a traumatismos cranianos, destas, 75 a 100 mil pessoas morrem no decorrer de horas enquanto outras, 70 a 90 mil, desenvolvem perda irreversível de alguma função neurológica. O Traumatismo Crânio-encefálico é uma agressão ao cérebro, advinda de uma força física externa, que pode produzir um estado diminuído ou alterado de consciência, que resulta em comprometimento das habilidades cognitivas envolvendo a linguagem, a atenção, a memória, a percepção e o raciocínio intelectual, ou do funcionamento físico. Ao considerar os aspectos linguísticos de sujeitos acometidos por Traumatismo Crânio-encefálico é possível observar algumas alterações na organização de seus discursos, sendo assim, nota-se a necessidade da reestruturação da linguagem discursiva desses sujeitos, a fim de estabelecer na prática clínica fonoaudiológica uma análise de dados de linguagem efetiva, que promovam os sujeitos em suas relações interacionais. Os sujeitos que foram acometidos por um Traumatismo Crânio-encefálico geralmente apresentam alterações comunicativas, entre elas podemos referir: dificuldades na compreensão e na produção de discurso, na capacidade de interpretar significados ambíguos, no processamento de informações contextuais e na compreensão e produções prosódicas. Podem apresentar dificuldades também em processamentos comunicativos como discursivo, pragmático-inferencial, léxico-semântico, fonológico e prosódico. No presente estudo pretende-se discutir as realidades discursivas apresentadas pelos sujeitos afásicos ancorados nos pressupostos da Neurolinguística Discursiva na qual a Fonoaudiologia auxilia, intervém, reestrutura a linguagem de sujeitos com lesões cerebrais. Os sujeitos do estudo serão 3 homens com idades de 22, 23 e 56 anos com diagnóstico médico de afasia com etiologia de Traumatismo Crânio-encefálico. Para a realização do estudo os materiais utilizados serão Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos sujeitos, Prontuários com relatórios de Anamnese e Avaliação Fonoaudiológica, relatórios quinzenais de amostras discursivas, realizadas pelos sujeitos na terapia e Protocolo Montreal-Toulouse – Exame/Teste de Afasia M1-ALPHA. Os procedimentos para a coleta de dados consistirão, com a elaboração do projeto de pesquisa, onde esse foi submetido à autorização da Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa do CESUMAR. Com a autorização, os pesquisadores farão encontros quinzenais com duração de 50 minutos, em grupo com os sujeitos afásicos. Nos encontros com os sujeitos afásicos serão realizadas atividades a partir de uma abordagem Discursivamente Orientada e Contextualizada contendo assuntos atuais e reais, utilizaremos Fábulas, Provérbios, Charges, Notícias de Jornal e Revista, entre outras atividades que promovam o Discurso do Grupo. Após a coleta de dados, os pesquisadores procederão à análise dos dados obtidos, de forma quali-quantitativa. Logo após analisaremos ambas as amostras e apresentaremos os resultados obtidos de forma crítica, será realizada correlação da afasia e análise da produção do afásico e por último apresentaremos contribuições fonoaudiológicas para um processo terapêutico eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afasia; Linguagem; Traumatismo Crânio-encefálico.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Trabalho de Conclusão de Curso. geisy-@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. anavila@cesumar.br